

EDIÇÃO

N.º 02

Outubro de 2021



IRDP CELEBRA 3 ANOS DE EXISTÊNCIA NA REGULAÇÃO DO SECTOR DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO EM ANGOLA

Na Cerimónia realizada a 19 de Julho de 2021, numa das Unidades Hoteleiras de Luanda, o Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP), juntou entidades do sector, operadores do mercado nacional e a imprensa, para um Balanço detalhado sobre as principais actividades desenvolvidas pelo IRDP durante os três (3) primeiros anos de actividade, no âmbito das suas atribuições, acentes no Decreto Presidencial N.º 133/18, de 18 de Maio, que aprova o seu Estatuto Orgânico.

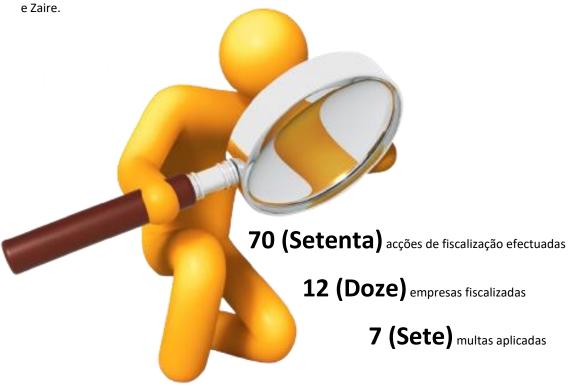
> "Consideramos positiva a actividade do IRDP nos seus primeiros 3 anos." – Eng.º José Alexandre Barroso, Secretário de Estado para o Petróelo e Gás, sobre os 3 anos de existência do



"Continuamos a trabalhar para o reforço da capacidade institucional do IRDP" - Eng.º Albino Ferreira, Director Geral do IRDP, sobre os 3 anos de existência do IRDP.

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DA FISCALIZAÇÃO

Os números abaixo desmostram a actuação do IRDP em doze (12) províncias do país, durante durante os três (3) primeiros anos de actividade, nomeadamente: Cabinda, Namibe, Benguela, Bengo, Cunene, Cuanza-Norte, Luanda, Lunda-Norte, Lunda-Sul, Malanje, Uíge



VISTORIAS PARA EMISSÃO DE LICENÇAS DO SECTOR

VISTORIAS REALIZADAS EM 2019 - 133

VISTORIAS REALIZADAS EM 2020 - 161

VISTORIAS REALIZADAS EM 2021* - 157

* DADOS CONTABILIZADOS ATÉ 06/07/21

N.º TOTAL DE VISTORIAS REALIZADAS NO PERÍODO 2018-2021

451



IRDP - LICENCIAMENTOS

Nesta edição, enfatizamos em resenha, algumas das principais actividades realizadas pelo IRDP durante os três (3) primeiros anos de exsitência. Em Agosto de 2019, o IRDP passou a licenciar as actividades do Sector dos Derivados do Petróleo, tendo atingido os seguintes resultados até 2021.

ANO	2019 (CONTADOS DESDE O MÊS DE AGOSTO)	2020	2021 (ATÉ 06/07/21)
TOTAL DE LICENÇAS EMITIDAS	198	135	156

RESUMO DAS EMPRESAS LICENCIADAS PELO IRDP

ACTIVIDADES	TOTAL DE EMPRESAS LICENCIADAS
COMERCIALIZAÇÃO	25
EXPLORAÇÃO DE PA	62
TRANSPORTADOR REVENDEDOR	07
CREDENCIAIS	01
BUNKERING	01
ARMAZENAMENTO	06
OUTROS	01
TOTAL GERAL	103

RESUMO DAS EMPRESAS CREDENCIADAS PELO IRDP

ANO	2019 (CONTADOS DESDE O MÊS DE AGOSTO)	2020	2021 (ATÉ 06/07/21)
TOTAL DE CREDENCIAIS EMITIDAS	3	5	1



LICENCIAMENTOS EFECTUADOS PELAS DIRECÇÕES PROVINCIAIS DOS SERVIÇOS INTEGRADOS (Janeiro a Junho de 2021).

N/O	PROVÍNCIA	LUBRIFICANTES	GÁS BUTANO	LUB. E GÁS	PETRÓLEO ILUMINANTE	POSTO DE ABASTECIMENTO	TRANSPORTE -REVENDA DE GASÓLEO	TOTAL DE LICENÇAS EMITIDAS
1	Bengo	13	5	0	1	8	5	32
2	Benguela	35	44	0	2	17	3	101
3	Bié	33	11	0	0	12	0	56
4	Cabinda	14	9	0	16	14	14	67
5	Cuando Cubango	6	3	0	0	13	0	22
6	Cuanza Norte	1	4	0	0	2	0	7
7	Cuanza Sul	5	4	0	0	6	0	15
8	Cunene	3	1	1	0	3	0	8
9	Huambo	0	0	0	0	17	0	17
10	Huíla	3	4	0	1	2	1	11
11	Luanda	165	75	0	0	76	11	327
12	Lunda Norte	2	0	0	0	6	0	8
13	Lunda Sul	6	9	0	0	1	0	16
14	Malanje	8	18	19	0	17	0	62
15	Moxico	0	0	0	0	29	0	29
16	Namíbe	0	5	0	0	0	0	5
17	Uíge	0	0	0	0	8	0	8
18	Zaire	0	2	0	2	24	0	28
TOTAL ,	/SEGMENTO	294	194	20	22	255	34	819



LICENÇAS EMITIDAS PELAS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS DA PROVÍNCIA DE LUANDA (Janeiro a Junho de 2021)

N/O	MUNICÍPIO	LUBRIFICANTES	GÁS BUTANO	PETRÓLEO ILUMINANTE	POSTO DE ABASTECIMENTO	TRANSPORTE	TOTAL DE LICENÇAS EMITIDAS
1	Cazenga	38	0	0	12	0	50
2	Luanda	44	40	0	36	0	120
3	Kilamba Kiaxi	13	0	0	19	0	32
4	Belas	30	12	0	6	3	51
5	Talatona	17	3	0	3	2	25
6	Cacuaco	14	3	0	0	6	23
7	Quissama	0	0	0	0	0	0
8	Icolo e Bengo	9	17	0	0	0	26
TOT	AL GERAL	165	75	0	76	11	327

AUTORIZAÇÕES DE IMPORTAÇÃO EMITIDAS

ANO	N.º DE AUTORIZAÇÕES DE IMPORTAÇÃO		
2018	1 843		
2019	1 557		
2020	1 824		
2021 (ATÉ JUNHO)	752		

MEDIAÇÃO DE CONFLITOS

Durante os três primeiros anos de funcionamento o IRDP foi chamado a mediar pelo menos 5 conflitos entre agentes intervenientes do Sector dos Derivados do Petróleo.



COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

Instituto Geológico de Angola - IGEO: Foi assinado um Memorando de Entendimento visando a partilha de conhecimentos científicos e colaboração na georeferenciação dos Postos de Abastecimento de Combustíveis e Instalações de Armazenagem, bem como cedência de espaços laboratoriais para análises de combustíveis.

Instituto Nacional das Infra-estruturas da Qualidade - INIQ (Ex-IANORQ/IAAC): Estabelecimento de sinergias com a ASTM (American Society for Testing and Materials), através do INIQ, visando a adopção de normas técnicas aplicáveis ao Sector dos Derivados do Petróleo em Angola.

Agência Nacional de Resíduos - ANR: Prevê-se a assinatura de um Memorando de Entendimento entre o IRDP e a ANR, cujo objectivo fundamental, consiste em estabelecer uma cooperação no domínio da gestão, valorização dos resíduos, implementação e execução do Plano de Gestão de Resíduos, bem como a produção legislativa em matéria de resíduos do sistema do Sector dos Derivados do Petróleo.

Associação dos Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa - RELOP: Desde 2019, o IRDP é membro da Associação dos Reguladores de Energia dos Países de Língua Oficial Portuguesa (RELOP), posição que vem proporcionando parcerias em domínios diversos com outros Membros da referida Associação.

Instituto Americano do Petróleo - API: Prevê-se a celebração de um Memorando de Entendimento entre o IRDP e o API. O objectivo deste Memorando de Entendimento é estabelecer uma cooperação entre o IRDP e o API, no domínio da regulamentação técnica e normalização, bem como a aplicação de normas API, no Sector dos Derivados do Petróleo.







RESPONSABILIDADE SOCIAL

➤ Visita, confraternização e entrega de donativos aos idosos do Lar Beiral em 2018.



Visita e entrega de donativos ao Lar Nazaré em Dezembro de 2019.



Oferta de material de biossegurança à Associação de Apoio ás Crianças Abandonadas (AACA) em Dezembro de 2020.



PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO SEGMENTO DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO

A NÍVEL GERAL

- ✓ Aumento da capacidade de Refinação com vista a atingir a auto-suficiência em matéria de produtos Derivados do Petróleo, por via das seguintes acções em curso:
- Aumento da capacidade de produção da gasolina na Refinaria de Luanda, em quatro vezes mais;
- Construção da Refinaria de Cabinda (60.000 bbl/d), em execução, cujo termino da 1º fase (30.000 bbl/d) está previsto para finais de 2022;
- Conclusão do processo concursal da Refinaria do Soyo (100.000 bbl/d) e posterior implementação da mesma;
- Conclusão do processo concursal, visando a escolha de empresas que farão parte da Sociedade que será responsável pela construção da Refinaria do Lobito (200.000 bbl/d);
- ✓ Aumento da capacidade de armazenagem por forma a melhor se acomodarem as nossas reservas de combustíveis, com destaque para a conclusão da primeira fase do Projecto da Barra do Dande (580.509 m3), cuja conclusão está prevista para finais de 2022.
- ✓ Aumento da rede de Postos de Abastecimento de Combustíveis, sobretudo nas zonas que mais carecem destes equipamentos sociais, para que possamos atingir as metas do PDN (981 Postos).
- Capacitação técnica dos funcionários das Administrações Municipais (coordenada pelo Ministério da Administração do Território e Reforma do Estado - MAT) para melhorar a actividade de licenciamento de Postos de Abastecimento de combustíveis com capacidade igual ou inferior a 200m3.

A NÍVEL DO IRDP

- ✓ Aprimoramento da qualidade da regulamentação do Sector;
- ✓ Simplificação e autonomização dos processos internos;
- √ Reforço da capacidade institucional em termos de infra-estruturas e de recursos humanos;
- ✓ Extensão do IRDP a nível de todo País, por via de abertura de Delegações Regionais, para melhorar a sua actividade enquanto Regulador;
- ✓ No dominio da fiscalização, perspectiva-se a concretização de acções mais contundentes visando o seu reforço, sobretudo na área dos lubrificantes, gás canalizado e do bunkering;
- ✓ Interação com organismos afins do Estado para mitigação do fenómeno do contrabando de combustíveis;
- Reforço da cooperação internacional com entidades congéneres para actualização dos conhecimentos técnicos dos seus colaboradores, sobre as melhores práticas internacionais de regulação do sector dos derivados do petróleo.



SUMÁRIO EXECUTIVO SOBRE O MERCADO DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO REFERENTE AO II TRIMESTRE DE 2021

COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Durante o II Trimestre de 2021, foram adquiridas para a comercialização cerca de 942.808 TM, equivalentes a 546 mil milhões de kwanzas, das quais 25% tem como origem a Refinaria de Luanda, 2% a *Cabgoc – Topping* de Cabinda e 75% a importação, com a qual foi gasto cerca de 419 milhões de Dólares Norte Americanos.

As quantidades adquiridas no período em referência, representam um acréscimo de aproximadamente 16% em relação ao trimestre anterior.

O país conta com uma capacidade de armazenagem instalada de combustíveis líquidos em terra de 676.085 m³.

No final do II trimestre foram registados 893 Postos de Abastecimento em estado operacional, repartidos da seguinte forma:

- 328 da UNDC Unidade de Negócio de Distribuição e Comercialização da Sonangol (37%);
- 78 da Pumangol (9%);
- 60 da Sonangalp (7%);
- 41 da TOMSA Total Marketing & Services Angola (4%);
- 386 de Bandeira Branca (43%).

A actualização do Mapeamento Nacional de Postos de Abastecimento operacionais, em 30 de Junho de 2021, apurou uma diminuição de 5 Postos operacionais, em relação ao I Trimestre de 2021, bem como, a existência de 47 municípios sem Postos operacionais.

O volume de vendas globais dos vários segmentos de negócio (Retalho, Consumo e o *Bunkering*) no período em referência foi de aproximadamente 969.373 TM, registando um crescimento de cerca de 28% em relação ao trimestre anterior, devido principalmente ao aumento da actividade económica no país.

Em termos de quota de mercado, a UNDC mantém a liderança com aproximadamente 67%, seguida da Pumangol com 20%, a Sonangalp com 9% e a TOMSA com 4%.

No que conserne as vendas nos segmentos de Retalho e Consumo, 5 (cinco) províncias do país consomem cerca de 60% do total nacional, estando a liderar a Província de Luanda com 38,1%, seguida de Benguela com 6,3%, Huíla com 5,8%, Cabinda com 5,6% e Zaire com 4,4%.

COMBUSTÍVEIS GASOSOS (GPL-GÁS DE PETRÓLEO LIQUEFEITO)

No período em analise, foram introduzidas no mercado interno cerca de 113.110 TM de gás de cozinha (GPL), das quais, 73% provenientes da Angola LNG, 19% do Sanha, 5% da Refinaria de Luanda e 3% do *Topping* de Cabinda.

Em relação ao trimestre anterior, registou-se um aumento de 26% na aquisição de GPL para o mercado interno.

Neste segmento, o país conta com uma capacidade de armazenagem instalada, em terra, de 8.901 TM.

Relativamente as vendas, o registo é de um total de 102.300 TM, o que representou um acréscimo de 3% em relação ao trimestre anterior.

Neste segmento a UNGER (Unidade de Negócio de Gás e Energias Renováveis) lidera o mercado com uma quota de aproximadamente 81,6%, seguida da Saigás com 10,5%, da Progás com 4,0%, da Canhongo Gás com 2,2% e da Gastém com 1,7%.

As províncias que mais consumiram o GPL, são Luanda (59,6%), Benguela (9,6%), Huíla (6,2%), Huambo (4,5%) e Cabinda (3,3%), representando as 5, aproximadamente 83% do consumo nacional.

LUBRIFICANTES

Neste segmento, até o fecho deste sumário, o registo foi de 6.000 TM comercializadas no mercado interno, pelas principais empresas, representando um decréscimo de aproximadamente 20% em relação ao trimestre anterior. Do volume total comercializado acima descrito, 1.064,7 TM foram de produção nacional, correspondentes a 17,7% e o restante 4.935,1 TM provenientes de importação, correspondentes a 82,3%. A UNDC liderou o mercado de lubrificantes, no período em análise, com vendas na ordem dos 17,7% do total, seguida da Ditrol com 14,7%, da Pumangol com 11,8%, da Cosal com 10,5% e da Jambo com 6,3 de quota, fechando o *top* 5.

ANGOLA OIL AND GAS DEBATE O CAMINHO PARA A REGENERAÇÃO E CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA DE PETRÓLEO E GÁS DE ANGOLA

A 2ª Conferência Internacional sobre petróleo e gás, "Angola Oil and Gas", decorreu de 09 a 10 de Setembro de 2021, em Luanda, e analisou temas relacionados com os vários segmentos que conformam a indústria angolana de petróleo e gás, com o foco na campanha de investimento de Angola, e na atracção de novos operadores para o mercado nacional.

Durante a abertura, o Ministro de Estado para Coordenação Económica, Manuel Nunes Júnior, fez uma incursão sobre o Sector Petrolífero, desde a perfuração do primeiro poço de petróleo em Angola (1915) à criação da Sonangol(1976), a quem foram atribuídos os direitos mineiros para pesquisa e produção dos hidrocarbonetos em Angola.

O Governante referiu que, "embora se verifique uma diminuição do peso do sector petrolífero na economia nacional, tal redução não se traduz ainda numa alteração estrutural das exportações e das receitas do Estado, sobretudo das receitas em moeda externa", acrescentado que, "mais de 90% dos recursos em moeda externa do país provêm do sector petrolífero".

Para o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, "este é o momento ideal para se debater sobre os desafios que a indústria petrolífera enfrenta, por forma a se perspetivar o futuro deste importante segmento da economia angolana, proporcionar uma plataforma de debate e uma oportunidade única para, de forma integrada e holística, se definirem acções e soluções práticas que visam garantir o incremento da mobilização de investimentos para o país.

"A importância que o Governo atribui a este evento, justifica-se pelo facto de o mesmo constituir uma oportunidade ideal para mostrarmos as realizações do Sector de Petróleo e Gás e as inúmeras oportunidades que Angola oferece aos investidores e financiadores, bem como as reformas iniciadas para melhorar o ambiente operacional e de negócios neste importante sector", frisou o Ministro.

Organizado pela empresa Energy Capital & Power, em parceria com o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, o evento, teve a duração de dois dias (9 e 10 de Setembro), subordinado ao lema "Indústria de Petróleo e Gás de Angola: O caminho para a Regeneração e Crescimento".

Fonte: Mirempet, Imagens: Mirempet e IRDP







IRDP APELA AO INVESTIMENTO NO MERCADO DOS DERIVADOS DO PETRÓLEO

Ao intervir na 2ª Conferência Internacional sobre Petróleo e Gás, "Angola Oil and Gas", que decorreu de 09 a 10 de Setembro de 2021, em Luanda, o Director Geral Adjunto do IRDP, António Feijó, referiu que "o mercado dos produtos derivados do petróleo em Angola encontra-se completamente liberalizado em toda a sua cadeia, estando aberto para receber novos players, desde a refinação à comercialização".

António Feijó falava durante uma apresentação com o tema Análise do Mercado de Downstream de Angola, Captação Regional e Análise da Concorrência, onde frisou também que, pese embora ainda exista a posição dominante de uma empresa nalguns segmentos do mercado, a acção de regulação, controlo e fiscalização do IRDP tem sido os garantes de um mercado equilibrado.

Referiu ainda que foi definida uma nova política de preços baseada na paridade de importação, com vista a tornar o negócio mais atractivo, cuja implementação efectiva aguarda pelo momento adequado.

Quanto as oportunidades de negócios, destacou a Construção e Exploração de Instalações de Armazenagem e Oleodutos, Construção e Exploração de Postos de Abastecimento de Combustíveis, Construção e Exploração de Gasodutos, Redes e Ramais de GPL; Construção e Exploração de Instalações de Enchimento de Garrafas de GPL e a Construção de Fábricas de Produção de Lubrificantes.

Num outro momento, quando participava de um Painel de Debate sobre as Oportunidades de Downstream que aceleram as mudanças económicas em Angola, questionado sobre a construção de novas refinarias e o possível conflito com o processo de descarbonização em curso, António Feijó referiu que tudo está a ser acutelado.

"Estando no processo inicial de construção, não podia ser descurada a oportunidade de serem já adaptadas às emissões baixas de carbono. Sendo que, este elemento, está a ser acautelado" concluiu.





IRDP INICIA VISITAS DE CONSTATAÇÃO ÀS ADMINISTRAÇÕES MUNICIPAIS NO ÂMBITO DAS TRANSFERÊNCIAS DE COMPETÊNCIAS

O Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo (IRDP) deu início na terça-feira, 28 de Setembro de 2021, no Município da Quiçama, a um ciclo de visitas de constatação às Administrações Municipais da Província de Luanda, no âmbito do acompanhamento da efectivação das transferências de competências do Sector dos Derivados do Petróleo.

Auscultar os técnicos das Administrações Municipais que lidam com o licenciamento das actividades do Sector dos Derivados do Petróleo, com vista a identificar os sucessos e dificuldades que têm enfrentado na execução do processo de licenciamento, bem como actualizar os conhecimentos destes em concordância com o Programa Simplifica 1.0, são alguns dos objectivos destacadas pelo Chefe do Departamento de Regulamentação Técnica do IRDP, Janeiro Agostinho, que encabeçou a delegação constituída por técnicos do Governo Provincial de Luanda e do IRDP.

Na ocasião, foram anotadas as principais preocupações levantadas pela Direcção de Desenvolvimento dos Serviços Integrados da Quiçama, no que diz respeito ao licenciamento das actividades do Sector dos Derivados do Petroléo.

Após início do processo no Município da Quiçama, a delegação constituída por técnicos do Governo Provincial de Luanda e do IRDP, deslocou-se na quinta-feira, 30 de Setembro de 2021 ao Município do Cazenga.

Desde o início das actividades até a data do encontro entre a Delegação e a Direcção, foram licenciados por aquela repartição municipal quatro (4) postos de abastecimento, dez (10) revendedores de lubrificantes, dois (2) revendedores de gás e dois (2) revendedores de petróleo iluminante, segundo Mariquinha Miranda da Direcção de Desenvolvimento Económico Integrado do Cazenga.

Por seu turno, o Director Aurélio Baptista, referiu que a sua equipa tem desenvolvido trabalhos pedagógicos com as empresas do Sector a nível do Cazenga, para que as mesmas não fujam ou criem resistência ao licenciamento.

A execução do cronograma de deslocações que teve início no Município da Quiçama, vai passar pelos nove (9) municípios da Província de Luanda e, prevê o seu término a 28 de Outubro de 2021, com a visita à Comissão Administrativa da Cidade de Luanda.

Com a transferência de competências, as Administrações Municipais da Província de Luanda, estão desde Dezembro de 2019, encarregues de realizar o licenciamento das actividades de construção e exploração de Postos de Abastecimento com capacidade inferior ou igual a 200 m³, venda a retalho de lubrificantes, venda a retalho de gás butano, venda a retalho de petróleo iluminante e a revenda de gasóleo para consumo industrial com capacidade até 200 m³.

Assim, as actividades que estejam acima desta capacidade, consideradas grossistas, continuam a ser licenciadas pelo IRDP.











RELANÇADA CONSTRUÇÃO DO TERMINAL OCEÂNICO DA BARRA DO DANDE (TOBD)

As obras de conclusão do Projecto do Terminal Oceânico da Barra do Dande foram relançadas na terça-feira, 21 de Setembro, pelo Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo.

Ao intervir no acto, o Ministro afirmou ser este "um projecto de relevância nacional, enquadrado no Plano de Desenvolvimento Nacional 2018-2022, que com outras iniciativas e infraestruturas do Sector já em curso, irão permitir ao país alcançar a segurança energética, factor fundamental para o desenvolvimento económico do país".

Diamantino Azevedo assegurou ainda, que a entrada em operação do Terminal é uma mais-valia para o sector petrolífero, pois irá permitir melhorar a distribuição de combustíveis para o interior do país e posicionar-se como plataforma de armazenamento e exportação para a região.

O Ministro concluiu, recomendando a todos os intervenientes no projecto e à Sonangol, na qualidade de dono da obra, máximo engajamento e compromisso das equipas, para que com zelo e profissionalismo, atinjam com sucesso as mestas preconizadas.

Fonte: Mirempet, Imagem: Internet





GALERIA

DIRECÇÃO E FUNCIONÁRIOS CONFRATERNIZAM NO 3º ANIVERSÁRIO DO IRDP





GALERIA

IRDP INTEGRA VISITAS DE CONSTATAÇÃO DAS CONDIÇÕES DOS TERMINAIS OCEÂNICOS A NÍVEL DE ANGOLA

Com o objectivo de constatar as condições dos terminais oceânicos a nível de Angola para a implantação dos medidores fiscais nos termos do Decreto Presidencial 16/21, de 19 de Junho que aprova o Imposto Especial do Consumo (IEC), uma equipa de técnicos do IRDP, integra a comissão multissectorial que conta também com técnicos do MIREMPET, SONANGOL e da AGT enquanto coordenador da comissão, realizaram visitas técnicas pelas diferentes províncias do país onde se encontram localizados os diversos terminais.















VALORES

Os valores do IRDP são apoiados em:

- (I) Imparcialidade
- (R) Rigor
- (D) Disciplina
- (P) Profissionalismo

DIAS E HORÁRIOS DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO PARA

- Autorização de Importação de Derivados do Petróleo
- Pedidos de Licença
- Renovação de Licença



SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS DAS 08:30 AS 14:30

OBS: Os dias e horários indicados limitam-se ao tratamento dos serviços acima mencionados (entregas e levantamentos dos processos).

O normal funcionamento das nossas actividades gerais vão de segunda a sexta das 8 as 15 horas.

NEWSLETTER | EDIÇÃO N.º 02, ABRIL, MAIO, JUNHO, JULHO, AGOSTO E SETEMBRO DE 2021

CONTACTOS: + 244 936 715 021 / + 244 936 715 027 / + 244 936 715 033 / + 244 936 715 023 / +244 948 974 987



www.irdp.gov.ao



Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo



@irdpangola



IRDP Instituto - Angola







